

ATA ELETRÔNICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS E APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DETALHADO DA SAÚDE REFERENTE AO 2.º QUADRIMESTRE DE 2025.

Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas, nas dependências do Plenário da Câmara Municipal de Turiúba, Estado de São Paulo, realizou-se a Audiência Pública convocada para a demonstração e avaliação do cumprimento das Metas Fiscais e apresentação do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) da Saúde, ambos referentes ao 2.º Quadrimestre de 2025, em estrita observância ao disposto no artigo 9.º, parágrafo 4.º da Lei Complementar n.º 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e na Lei Complementar n.º 141/2012, contando com a presença dos Senhores Vereadores Pedro Augusto Grigoletto Carvalho, Clézio Gonçalves dos Santos, Sílvia Regina Miranda Trindade, Evandro Ferreira de Carvalho, Cleber Luiz Bonfim e Valdecir Antônio de Souza, além de servidores municipais e munícipes, sendo os trabalhos técnicos conduzidos pelo Senhor Bruno Dias da Silva, Contador e Responsável Técnico, e pela Senhora Erika Cristina Feroldi Rosa, Diretora Municipal de Saúde. Dando início aos trabalhos, o Senhor Bruno Dias da Silva apresentou os dados orçamentários, informando que a receita arrecadada até o período totalizou vinte e três milhões e trezentos mil reais, o que representa 59,6% da previsão anual, enquanto as despesas liquidadas somaram dezoito milhões e setecentos mil reais, resultando em um superávit orçamentário acumulado e um saldo financeiro positivo em caixa de um milhão e oitocentos e oitenta mil reais ao final do quadrimestre, destacando-se ainda uma redução de 47,2% no endividamento líquido do município, cuja dívida consolidada concentra-se majoritariamente junto ao IPREM. No tocante aos índices constitucionais, foi demonstrado que a despesa com pessoal atingiu 40,8% da Receita Corrente Líquida, mantendo-se em patamar confortável abaixo do limite prudencial, ao passo que a aplicação no ensino atingiu 27,7%, superando o mínimo de 25%, com 90,6% dos recursos do FUNDEB destinados à remuneração do magistério, e a aplicação em ações e serviços públicos de saúde alcançou 18,9%, igualmente acima do mínimo constitucional de 15%. Durante os debates sobre finanças, o Vereador Clézio Gonçalves dos Santos questionou a composição do saldo financeiro apresentado, indagando se o mesmo considerava os empenhos a pagar, ao que o Senhor Bruno esclareceu tratar-se do saldo real em conta, possuindo o município liquidez suficiente para honrar todos os compromissos empenhados. Ato contínuo, a Senhora Erika Cristina Feroldi Rosa assumiu a palavra para a apresentação do Relatório da Saúde, expondo que 82% das despesas foram custeadas com Recursos Próprios, tendo a Assistência Farmacêutica atendido 1.433 pessoas na Unidade Básica de Saúde e 708 via Alto Custo, e, no âmbito da Vigilância Epidemiológica, foram confirmados 103 casos de Dengue no período, sem registros de óbitos ou internações graves. Quanto aos procedimentos de média e alta complexidade, informou-se a inexistência de fila de espera para cirurgias de catarata devido à pactuação com o município de Piranji, ressaltando-se, contudo, as dificuldades regionais para a realização de cirurgias ortopédicas de alta complexidade em virtude de entraves na tabela de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME). Abrindo-se a fase de debates sobre a saúde, os Vereadores Pedro Augusto e Evandro Ferreira questionaram a ausência da Carreta da Mamografia do Hospital de Amor, sendo esclarecido pela Diretora Erika que o município realiza os exames via cotas regulares e que se encontra em análise a legalidade e a necessidade do pagamento de subvenção exigida pela entidade, havendo reunião agendada em Barretos para tratar do tema. Na sequência, os Vereadores Clézio e Evandro cobraram ações efetivas para a castração de animais, obtendo como resposta a existência de

uma emenda parlamentar em fase de homologação para tal finalidade, além de estudos para viabilização via consórcio. A Vereadora Sílvia Regina, apoiada pelos demais pares, manifestou grave preocupação com a falta de profissionais de Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia para atendimento à população, especialmente escolar, tendo a Diretora de Saúde explicado que, a despeito das vagas e licitações abertas, há escassez de profissionais no mercado regional, sugerindo-se a realização de concurso público como medida para atração de interessados. Por fim, o Vereador Clézio questionou sobre o atendimento a alunos não residentes matriculados na rede municipal, sendo esclarecido que o atendimento de urgência é universal, todavia o fornecimento de medicação contínua e tratamentos eletivos devem observar o domicílio do paciente conforme normas do SUS. Nada mais havendo a tratar, a audiência foi encerrada, lavrando-se a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelos membros da Comissão de Finanças e Orçamento, Vereadores presentes e pelos Responsáveis Técnicos.

Turiúba/SP, 30 de setembro de 2025.